

Comparação do uso do Dispositivo Intrauterino de cobre entre mulheres com e sem doença inflamatória pélvica

Dara Brettas Veloso, Daira Machado de Assis Funayama, Henrique Valladão Pires Gama

RESUMO ACESSÍVEL

A Doença Inflamatória Pélvica (DIP) é uma infecção causada por agentes sexualmente transmissíveis. Assim, é importante entender a doença e os fatores de risco associados para auxiliar na prevenção e tratamento. Alguns fatores de risco podem estar associados a doença, como idade superior a 25 anos, início precoce da atividade sexual, novos ou múltiplos parceiros sexuais e histórico de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). O uso de dispositivo intrauterino de cobre, popularmente conhecido como DIU, ainda apresenta controvérsias na literatura, como um possível fator de risco para DIP. Pensando nisso, o objetivo do estudo é comparar o uso do DIU de cobre entre pessoas com DIP e sem DIP. Com consentimento prévio, foram analisados prontuários eletrônicos de pacientes atendidas no primeiro semestre de 2021 em um ambulatório de Belo Horizonte. Muitas informações foram coletadas, incluindo: idade, número de gestações/partos/abortos, vida sexual ativa, DIP prévia, uso de camisinha durante as relações sexuais e história prévia de IST. Foram incluídas 30 pacientes com idade média de 31 anos que foram divididas em dois grupos. No grupo com pacientes com DIP, aproximadamente, 33% já usaram DIU de cobre, mas nenhuma utilizava no momento do estudo. Já no grupo com pacientes sem DIP, apenas 13% já utilizaram o DIU de cobre. O estudo não demonstrou relação significativa entre o uso prévio ou atual de DIU entre o grupo com DIP e o grupo sem DIP. Assim, conclui-se que não foi observada diferença quanto ao uso de DIU em mulheres com ou sem DIP.